

# Lagos e Cânions do São Francisco

BRASIL



O GRANDE RIO SÃO FRANCISCO, que percorre quase três mil quilômetros das serras de Minas Gerais até sua foz na zona estuarina de Piaçabuçu/Cabeço no Oceano Atlântico, atravessa em sua jornada as áreas mais secas do País, na Caatinga, convertendo-se numa dádiva que traz vida e esperança ao povo sertanejo. Cortando a região semiárida entre a Cachoeira de Itaparica e a Cachoeira de Paulo Afonso, onde mergulha num magnífico cânion, o rio foi a força motriz do desenvolvimento moderno do Nordeste com a construção de oito hidrelétricas entre 1955 e 1994 pela Companhia Hidrelétrica do São Francisco – Chesf, agora AXIA Energia. Esta região abriga uma cultura tradicional vibrante nascida do encontro de quatro estados: Alagoas, Bahia, Pernambuco e Sergipe. O Lago de Itaparica divide ao meio a ecoregião do Raso da Catarina caracterizada pelos seus solos arenosos e paredes de arenito, lar da emblemática arara-azul-de-leão. O Lago de Xingó corta as altas escarpas de granito da ecoregião da Depressão Sertaneja. Este é o reino da imponente águia-serrana que voa majestosamente no imenso cânion à caça dos desejados roedores, principalmente os mocós. Além destas duas estrelas ornitológicas, a região conta com mais de 250 espécies de aves protegidas em unidades de conservação como o MONA do Rio São Francisco, o MONA Grota do Angico, a ESEC Raso da Catarina, o REVIS dos Morros do Craúna e do Padre e a REBIO de Serra Negra.

THE GREAT SÃO FRANCISCO RIVER runs almost 1,800 miles from the mountains of Minas Gerais to its mouth in the Piaçabuçu/Cabeço estuarine zone in the Atlantic Ocean, crossing the driest areas of the country on its journey, strongly influencing life in the Sertão. In the Caatinga biome, the river stretch passing through the semi-arid region between the Itaparica waterfall and the Paulo Afonso falls, where it plunges into a magnificent canyon, represents a driving force behind the modern development of the Northeast region with the construction of eight hydroelectric power stations between 1955 and 1994 by the Companhia Hidrelétrica do São Francisco – Chesf, now AXIA Energia. The region has a vibrant traditional culture born from the meeting of four states: Alagoas, Bahia, Pernambuco and Sergipe. The Itaparica Dam bisects the Raso da Catarina ecoregion, with its sandy soils and sandstone cliffs, home to the iconic Lear's macaw. The Xingó Dam cuts through the high granite escarpments of the Depressão Sertaneja ecoregion. This is the realm of the imposing Black-chested Buzzard-eagle, which soars majestically through the immense canyon in pursuit of coveted mocó rodents. Home to more than 250 species of birds in addition to these two ornithological stars, the region counts with a network of conservation units such as the São Francisco River Natural Monument and the Grota do Angico Natural Monument, the Raso da Catarina Ecological Station, the Morro do Craúna e do Padre Wildlife Refuge and the Serra Negra Biological Reserve aiming to protect the wildlife.



Em cumprimento à Licença de Operação nº 509/2005 - 1ª Renovação

GRAU DE AMEAÇA (ICMBIO/JUCN 2023) **CR** Criticamente ameaçada **EN** Em perigo **VU** Vulnerável

ORGANIZAÇÃO/MAPO Osmar Borges/ICMBio  
 REVISÃO/PORTUGUÊS Ludmila Portela INGLÊS Daniela Zappi FOTOS/DESIGN Renato Rizzaro  
 FOTÓGRAFOS CONVIVADOS Anselmo D'Alfonseca Giro Albano Daniel Mello Ester Ramirez  
 Gabriela Giovanna Jefferson Bob João Quental Sérgio Cedraz FOTO DA CAPA Rodrigo Bittencourt  
 CAPA *Geranoetus melanoleucus* Águia-serrana *Black-chested Buzzard-Eagle* 68 cm

